

204,00 mm

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ferro, alumínio, cálcio, zinco e manganês diminuem a concentração sérica e biodisponibilidade das tetraciclina devido à capacidade desta de formar quelatos com íons metálicos. Da mesma forma, a presença de anti-histaminicos H₁ pode diminuir a absorção do ativo. Neste caso deve-se manter um intervalo de duas horas ou mais entre a administração desses fármacos. Apesar de a doxiciclina ter uma afinidade relativamente baixa para íons de cálcio, o intervalo de uma a duas horas também é recomendado antes ou depois da administração de produto contendo cálcio. As tetraciclina podem antagonizar o efeito de antibióticos bactericidas, como as penicilinas e as cefalosporinas, principalmente dos antibióticos β-lactâmicos, não sendo recomendado seu uso concomitante. As tetraciclina podem diminuir a atividade da protrombina no plasma, portanto pacientes em tratamento com anticoagulantes podem precisar de reajuste de dose. Pacientes que fazem uso de insulina devem ser monitorados, pois tetraciclina podem reduzir a dose necessária em pacientes com diabetes *mellitus*. A nefrotoxicidade causada pelo anestésico metoxiflurano pode ser exacerbada quando utilizada junto às tetraciclina. As tetraciclina, administradas junto à digoxina podem aumentar sua biodisponibilidade e toxicidade. Barbitúricos e carbamazepina reduzem a meia vida biológica da doxiciclina. A administração concomitante de tetraciclina com teofilina pode exacerbar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

APRESENTAÇÃO

1 blister com 14 comprimidos revestidos.

Conservar em local seco e fresco, entre 15 e 30°C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 000235-6.000016 em 20/08/1999.

Responsável técnico:
Dr. Naur Bellusci Filho - CRMV-SP nº 6516

Venda sob prescrição e administração sob orientação do Médico Veterinário.

Proprietário e Fabricante:
BIOFARM QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
Av. João Batista Ferraz Sampaio, 710 - 14.876-150
Jaboticabal - SP - Fone: 16 3209-3500
CNPJ: 00.256.591/0001-62
Insc. Est. 391.038.579.113

BIOFARM
Tecnologia em veterinária

BIOXIN[®] 50 mg

ANTIMICROBIANO À BASE DE DOXICICLINA PARA CÃES E GATOS

USO VETERINÁRIO

Oral - Comprimidos

FÓRMULA

Cada comprimido revestido de 250 mg contém:

Doxiciclina (hclato)*	50,00 mg
Excipiente q.s.p.	250,00 mg

*equivalente a 57,70 mg de Doxiciclina hclato.

INDICAÇÕES

BIOXIN[®] 50 mg é um antimicrobiano à base de doxiciclina e pertence à classe das tetraciclina. Com ação bacteriostática, BIOXIN[®] 50 mg é indicado para o tratamento de diversas infecções que acometem cães e gatos, causadas por *Bordetella bronchiseptica*, *Corynebacterium auriscanis*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Fusobacterium nucleatum*, *Haemophilus haemoglobinophilus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pasteurella multocida*, *Porphyromonas gulae*, *Salmonella Typhimurium*, *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus intermedius*, *Staphylococcus pseudointermedius*, *Streptococcus canis* e *Streptococcus dysgalactiae*.

MODO DE USAR E POSOLOGIA

BIOXIN[®] 50 mg deve ser administrado exclusivamente por via oral, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração.

Dosagens: BIOXIN[®] 50 mg deve ser administrado de acordo com a indicação abaixo:

BIOXIN [®] 50 mg	Peso corporal
1 comprimido de 250 mg	5 kg

A dose terapêutica da doxiciclina é de 10 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos. O fato de o animal estar alimentado ou em jejum não interferirá no tratamento, pois estudos demonstram que a doxiciclina não tem sua absorção prejudicada quando administrada com alimentos.

FARMACODINÂMICA

As tetraciclina são antimicrobianas bacteriostáticas. Sua ação se deve a sua ligação a um sítio na subunidade 30S do ribossomo bacteriano, bloqueando a ligação do aminoacil-t-RNA no sítio A do ribossomo, impedindo a incorporação de aminoácidos que constituem a cadeia peptídica e, conseqüentemente, inibindo a síntese proteica.

FARMACOCINÉTICA

Cerca de 95% da doxiciclina é absorvida após administração oral e devido a sua alta lipossolubilidade, alcança excelentes níveis de distribuição e penetração na maioria dos líquidos e tecidos orgânicos.

Também possui maior capacidade de ligação a proteínas plasmáticas do que outras tetraciclina, resultando em uma meia-vida prolongada em humanos e animais.

A doxiciclina é eliminada quase que exclusivamente pelas fezes através de rotas não-biliares em uma forma inativa.

Diferentemente de outros antimicrobianos de sua classe, a presença de alimento no estômago não interfere na absorção da doxiciclina.

PRECAUÇÕES

- Obedecer ao modo de uso e dosagens indicadas para o uso do produto.
- Diferentemente das outras tetraciclina, a doxiciclina não é nefrotóxica, podendo ser utilizada em pacientes com problemas renais e idosos.
- Em gatos, pode-se realizar a administração do comprimido juntamente com 5-6 mL de água (via seringa) ou com uma porção de alimento, para evitar possíveis eventos adversos relacionados à administração do produto (desenvolvimento de lesões esofágicas).
- Em cães e gatos com doenças hepáticas severas, a doxiciclina deve ser utilizada com cautela.
- Não é recomendado o uso em animais com menos de 1 ano de idade.

CONTRAINDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE USO

- Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à doxiciclina.
- Não administrar em cadelas prenhes ou em fase de lactação.
- Não administrar em animais com menos de 1 ano de idade.

- Não administrar o produto com o prazo de validade vencido.

REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos adversos mais comumente relatados em terapias orais com doxiciclina em cães e gatos são a náusea e o vômito. Para minimizar esses efeitos, pode-se administrar o antimicrobiano junto com alimento sem redução clinicamente significativa na absorção do medicamento. Em gatos a administração via oral pode causar hipertermia, além de úlceras esofágicas e estreitamento esofágico. As tetraciclina quelam o cálcio dos dentes e ossos; incorporam-se nessas estruturas, inibindo a calcificação, podendo causar, por exemplo, a hipoplasia do esmalte dentário, provocando uma coloração amarelada e depois amarronzada. Relatam que com a doxiciclina o efeito quelante é menor, possivelmente devido à sua natureza lipofílica. Apesar de possuir menor efeito quelante sobre o cálcio, o uso da doxiciclina durante a gestação, em animais em fase de crescimento e em processo de dentição não é recomendado. Reações de fotossensibilidade e hipersensibilidade foram descritas. A lesão mais comumente relatada é a dermatite. Tratamentos com tetraciclina, especialmente os de longa duração, podem resultar em supercrescimento de bactérias ou fungos não susceptíveis ao ativo, podendo provocar distúrbios gastrointestinais, após administração por via oral ou parenteral, ou "infecção persistente" quando tetraciclina são aplicadas topicamente. Efeitos hepatotóxicos decorrente de altas doses de tetraciclina são relatados em mulheres grávidas e em outros animais, com alta taxa de mortalidade.

MODO DE USAR E POSOLOGIA

BIOXIN[®] 50 mg deve ser administrado exclusivamente por via oral, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração.

Dosagens: BIOXIN[®] 50 mg deve ser administrado de acordo com a indicação abaixo:

BIOXIN [®] 50 mg	Peso corporal
1 comprimido de 250 mg	5 kg

A dose terapêutica da doxiciclina é de 10 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos. O fato de o animal estar alimentado ou em jejum não interferirá no tratamento, pois estudos demonstram que a doxiciclina não tem sua absorção prejudicada quando administrada com alimentos.

FARMACODINÂMICA

As tetraciclina são antimicrobianas bacteriostáticas. Sua ação se deve a sua ligação a um sítio na subunidade 30S do ribossomo bacteriano, bloqueando a ligação do aminoacil-t-RNA no sítio A do ribossomo, impedindo a incorporação de aminoácidos que constituem a cadeia peptídica e, conseqüentemente, inibindo a síntese proteica.

FARMACOCINÉTICA

Cerca de 95% da doxiciclina é absorvida após administração oral e devido a sua alta lipossolubilidade, alcança excelentes níveis de distribuição e penetração na maioria dos líquidos e tecidos orgânicos.

Também possui maior capacidade de ligação a proteínas plasmáticas do que outras tetraciclina, resultando em uma meia-vida prolongada em humanos e animais.

A doxiciclina é eliminada quase que exclusivamente pelas fezes através de rotas não-biliares em uma forma inativa.

Diferentemente de outros antimicrobianos de sua classe, a presença de alimento no estômago não interfere na absorção da doxiciclina.

PRECAUÇÕES

- Obedecer ao modo de uso e dosagens indicadas para o uso do produto.
- Diferentemente das outras tetraciclina, a doxiciclina não é nefrotóxica, podendo ser utilizada em pacientes com problemas renais e idosos.
- Em gatos, pode-se realizar a administração do comprimido juntamente com 5-6 mL de água (via seringa) ou com uma porção de alimento, para evitar possíveis eventos adversos relacionados à administração do produto (desenvolvimento de lesões esofágicas).
- Em cães e gatos com doenças hepáticas severas, a doxiciclina deve ser utilizada com cautela.
- Não é recomendado o uso em animais com menos de 1 ano de idade.

CONTRAINDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE USO

- Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à doxiciclina.
- Não administrar em cadelas prenhes ou em fase de lactação.
- Não administrar em animais com menos de 1 ano de idade.

- Não administrar o produto com o prazo de validade vencido.

REAÇÕES ADVERSAS

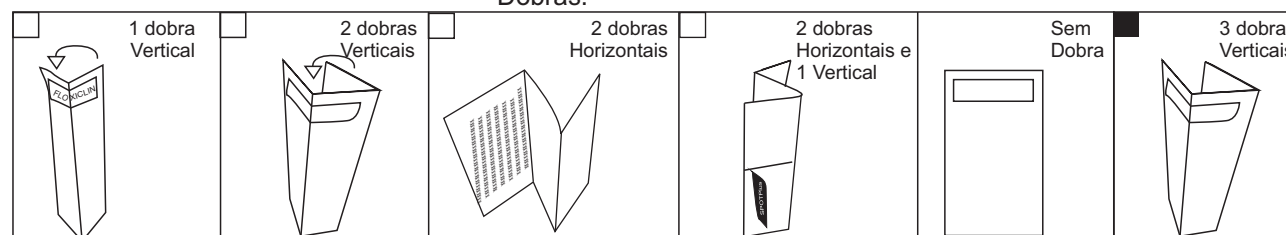
Os efeitos adversos mais comumente relatados em terapias orais com doxiciclina em cães e gatos são a náusea e o vômito. Para minimizar esses efeitos, pode-se administrar o antimicrobiano junto com alimento sem redução clinicamente significativa na absorção do medicamento. Em gatos a administração via oral pode causar hipertermia, além de úlceras esofágicas e estreitamento esofágico. As tetraciclina quelam o cálcio dos dentes e ossos; incorporam-se nessas estruturas, inibindo a calcificação, podendo causar, por exemplo, a hipoplasia do esmalte dentário, provocando uma coloração amarelada e depois amarronzada. Relatam que com a doxiciclina o efeito quelante é menor, possivelmente devido à sua natureza lipofílica. Apesar de possuir menor efeito quelante sobre o cálcio, o uso da doxiciclina durante a gestação, em animais em fase de crescimento e em processo de dentição não é recomendado. Reações de fotossensibilidade e hipersensibilidade foram descritas. A lesão mais comumente relatada é a dermatite. Tratamentos com tetraciclina, especialmente os de longa duração, podem resultar em supercrescimento de bactérias ou fungos não susceptíveis ao ativo, podendo provocar distúrbios gastrointestinais, após administração por via oral ou parenteral, ou "infecção persistente" quando tetraciclina são aplicadas topicamente. Efeitos hepatotóxicos decorrente de altas doses de tetraciclina são relatados em mulheres grávidas e em outros animais, com alta taxa de mortalidade.

Bula Bioxin 50 mg
BIO020437
Data: 02/05/24
Programa: Corel

Preto

Papel SuperBond 50 g - Azul
261,11mm x 204mm

Dobras:



204,00 mm

Neste caso, deve-se manter um intervalo de duas horas ou mais entre a administração desses fármacos. Apesar de a doxiciclina ter uma afinidade relativamente baixa para íons de cálcio, o intervalo de uma a duas horas também é recomendado antes ou depois da administração de produto contendo cálcio.

As tetraciclina podem antagonizar o efeito de antibióticos bactericidas, como as penicilinas e as cefalosporinas, principalmente dos antibióticos β -lactâmicos, não sendo recomendado seu uso concomitante.

As tetraciclina podem diminuir a atividade da protrombina no plasma, portanto pacientes em tratamento com anticoagulantes podem precisar de reajuste de dose.

Pacientes que fazem uso de insulina devem ser monitorados, pois tetraciclina podem reduzir a dose necessária em pacientes com diabetes mellitus.

A nefrotoxicidade causada pelo anestésico metoxiflurano pode ser exacerbada quando utilizada junto às tetraciclina.

As tetraciclina, administradas junto à digoxina podem aumentar sua biodisponibilidade e toxicidade.

Barbitúricos e carbamazepina reduzem a meia vida biológica da doxiciclina.

A administração concomitante de tetraciclina com teofilina pode exacerbar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

APRESENTAÇÃO

1 blister com 14 comprimidos revestidos.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº 000235-6.000014 em 09/04/2007.

Conservar em local seco e fresco, entre 15 e 30°C, ao abrigo da luz solar, fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Responsável técnico:

Dr. Naur Bellusci Filho - CRMV-SP nº 6516

Venda sob prescrição e administração sob orientação do Médico Veterinário.

Proprietário e Fabricante:

BIOFARM QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.

Av. João Batista Ferraz Sampaio, 710 - 14.876-150

Jaboticabal - SP - Fone: 16 3209-3500

CNPJ: 00.256.591/0001-62

Insc. Est. 391.038.579.113



SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor
0800 702 3551
www.biofarm.com.br

020438 030724 NV1



BIOFARM
Tecnologia em veterinária

BIOXIN[®] 100 mg

ANTIMICROBIANO À BASE DE DOXICICLINA PARA CÃES

USO VETERINÁRIO

Oral - Comprimidos



FÓRMULA

Cada comprimido revestido de 500 mg contém:

Doxiciclina (hclato)*	100,00 mg
Excipiente q.s.p.	500,00 mg

*equivalente a 115,40 mg de Doxiciclina hclato.

INDICAÇÕES

BIOXIN[®] 100 mg é um antimicrobiano à base de doxiciclina. Pertencente à classe das tetraciclina, é conhecida por sua boa eficácia contra organismos gram-positivos e gram-negativos. Com ação bacteriostática, **BIOXIN[®] 100 mg** é indicado para o tratamento de diversas enfermidades que acometem os cães, causadas pelos seguintes agentes etiológicos sensíveis à doxiciclina: *Bordetella bronchiseptica*, *Corynebacterium auriscanis*, *Enterococcus faecalis*, *Escherichia coli*, *Fusobacterium nucleatum*, *Haemophilus haemoglobinophilus*, *Klebsiella pneumoniae*, *Pasteurella multocida*, *Porphyromonas gulae*, *Salmonella thyphimurium*,

Staphylococcus aureus, *Staphylococcus intermedius*, *Staphylococcus pseudointermedius*, *Streptococcus canis* e *Streptococcus dysgalactae*.

MODO DE USAR E POSOLOGIA

BIOXIN[®] 100 mg deve ser administrado exclusivamente por via oral, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração.

Dosagens: **BIOXIN[®] 100 mg** deve ser administrado de acordo com a indicação abaixo:

BIOXIN [®] 100 mg	Peso corporal
1 comprimido de 500 mg	10 kg

A dose terapêutica da doxiciclina é de 10 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos.

O fato de o animal estar alimentado ou em jejum não interferirá no tratamento, pois estudos demonstram que a doxiciclina não tem sua absorção prejudicada quando administrada com alimentos.

FARMACODINÂMICA

As tetraciclina são antimicrobianas bacteriostáticas. Sua ação se deve a sua ligação a um sítio na subunidade 30S do ribossomo bacteriano, bloqueando a ligação do aminoacil-t-RNA no sítio A do ribossomo, impedindo a incorporação de aminoácidos que constituem a cadeia peptídica e, consequentemente, inibindo a síntese proteica.

FARMACOCINÉTICA

Cerca de 95% da doxiciclina é absorvida após administração oral e devido a sua alta lipossolubilidade, alcança excelentes níveis de distribuição

e penetração na maioria dos líquidos e tecidos orgânicos. Também possui maior capacidade de ligação a proteínas plasmáticas do que outras tetraciclina, resultando em uma meia-vida prolongada em humanos e animais.

A doxiciclina é eliminada quase que exclusivamente pelas fezes através de rotas não-biliares em uma forma inativa.

Diferentemente de outros antimicrobianos de sua classe, a presença de alimento no estômago não interfere na absorção da doxiciclina.

PRECAUÇÕES

- Obedecer ao modo de uso e dosagens indicadas para o uso do produto.
- Diferentemente das outras tetraciclina, a doxiciclina não é nefrotóxica, podendo ser utilizada em pacientes com problemas renais e idosos.
- Em cães com doenças hepáticas severas, a doxiciclina deve ser utilizada com cautela.
- Não é recomendado o uso em animais com menos de 1 ano de idade.

CONTRAINDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE USO

- Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à doxiciclina.
- Não administrar em cadelas prenhes ou em fase de lactação.
- Não administrar em animais com menos de 1 ano de idade.
- Não administrar o produto com o prazo de validade vencido.

REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos adversos mais comumente relatados em terapias orais com doxiciclina em cães e gatos são a náusea e o vômito. Para minimizar esses efeitos, pode-se administrar o antimicrobiano junto

com alimento sem redução clinicamente significativa na absorção do medicamento.

As tetraciclina quelam o cálcio dos dentes e ossos; incorporam-se nessas estruturas, inibindo a calcificação, podendo causar, por exemplo, a hipoplasia do esmalte dentário, provocando uma coloração amarelada e depois amarronzada. Relatam que com a doxiciclina o efeito quelante é menor, possivelmente devido à sua natureza lipofílica. Apesar de possuir menor efeito quelante sobre o cálcio, o uso da doxiciclina durante a gestação, em animais em fase de crescimento e em processo de dentição não é recomendado.

Reações de fotossensibilidade e hipersensibilidade foram descritas. A lesão mais comumente relatada é a dermatite.

Tratamentos com tetraciclina, especialmente os de longa duração, podem resultar em supercrescimento de bactérias ou fungos não susceptíveis ao ativo, podendo provocar distúrbios gastrointestinais, após administração por via oral ou parenteral, ou "infecção persistente" quando tetraciclina são aplicadas topicamente.

Efeitos hepatotóxicos decorrente de altas doses de tetraciclina são relatados em mulheres grávidas e em outros animais, com alta taxa de mortalidade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ferro, alumínio, cálcio, zinco e manganês diminuem a concentração sérica e biodisponibilidade das tetraciclina devido à capacidade desta de formar quelatos com íons metálicos. Da mesma forma, a presença de anti-histamínicos H₂ pode diminuir a absorção do ativo.

260,88 mm

128,00 mm

128,00 mm



Preto

Bula Bioxin 100 mg

BIO020438

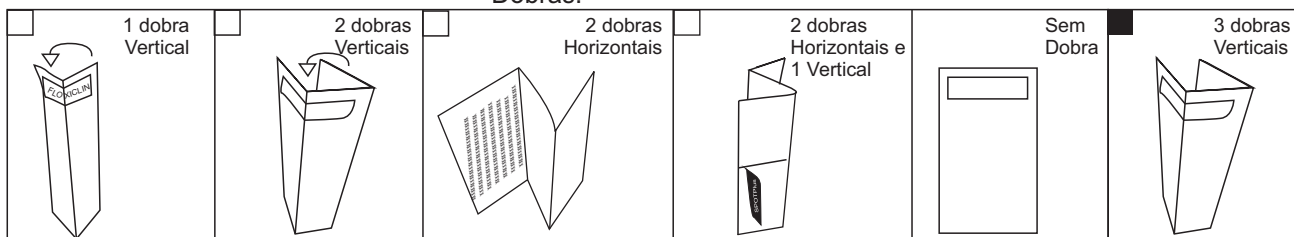
Data: 05/07/24

Programa: Corel

Papel SuperBond 50 g - Azul

260,88 x 204 mm

Dobras:



204,00 mm

Apesar de a doxiciclina ter uma afinidade relativamente baixa para íons de cálcio, o intervalo de uma a duas horas também é recomendado antes ou depois da administração de produto contendo cálcio.

As tetraciclinas podem diminuir a atividade da protrombina no plasma, portanto pacientes em tratamento com anticoagulantes podem precisar de reajuste de dose.

Pacientes que fazem uso de insulina devem ser monitorados, pois tetraciclinas podem reduzir a dose necessária em pacientes com diabetes *mellitus*.

A nefrotoxicidade causada pelo anestésico metoxifluorano pode ser exacerbada quando utilizada junto às tetraciclinas.

As tetraciclinas administradas junto à digoxina podem aumentar sua biodisponibilidade e toxicidade.

Barbitúricos e carbamazepina reduzem a meia vida biológica da doxiciclina.

A administração concomitante de tetraciclinas com teofilina pode exacerbar os efeitos sobre o trato gastrointestinal.

Responsável técnico:
Dr. Naur Bellusci Filho - CRMV-SP nº 6516

Venda sob prescrição e administração sob orientação do Médico Veterinário.

Proprietário e Fabricante:
BIOFARM QUÍMICA E FARMACÊUTICA LTDA.
Av. João Batista Ferraz Sampaio, 710 - 14.876-150
Jaboticabal - SP - Fone: 16 3209-3500
CNPJ: 00.256.591/0001-62
Insc. Est. 391.038.579.113

SAC - Serviço de Atendimento ao Consumidor
0800 702 3551
www.biofarm.com.br

EMBALAGEM RECICLÁVEL

PRODUTO BRASILEIRO

BIOFARM
Tecnologia em veterinária

BIOXIN[®] 200 mg

ANTIMICROBIANO À BASE DE DOXICICLINA PARA CÃES

USO VETERINÁRIO
Oral - Comprimidos

FÓRMULA
Cada comprimido revestido de 600 mg contém:

Doxiciclina (hiclato)*	200,00 mg
Excipiente q.s.p.	600,00 mg

*equivalente a 230,80 mg de Doxiciclina hiclato.

INDICAÇÕES

BIOXIN[®] 200 mg com ação bacteriostática, é indicado para o tratamento de diversas enfermidades que acometem os cães, causadas pelos seguintes agentes etiológicos sensíveis à doxiciclina: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pasteurella multocida*, *Arcanobacterium pyogenes* e *Bordetella bronchiseptica*; tais como: infecções do trato respiratório, gastrointestinal, geniturinário; bem como pele e anexos.

128,00 mm

260,88 mm

MODO DE USAR E POSOLOGIA

BIOXIN[®] 200 mg deve ser administrado exclusivamente por via oral, de acordo com a dosagem preconizada para o seu peso corporal, não havendo a necessidade de jejum prévio ou qualquer alteração na dieta para a sua administração.

Dosagens: **BIOXIN[®] 200 mg** deve ser administrado de acordo com a indicação abaixo:

BIOXIN [®] 200 mg	Peso corporal
1 comprimido de 600 mg	20 kg

A dose terapêutica da doxiciclina é de 10 mg/kg de peso corporal, devendo ser administrada uma vez ao dia por sete dias consecutivos. O fato de o animal estar alimentado ou em jejum não interferirá no tratamento, pois estudos demonstram que a doxiciclina não tem sua absorção prejudicada quando administrada com alimentos.

FARMACODINÂMICA

As tetraciclinas são antimicrobianas bacteriostáticas. Sua ação se deve a sua ligação a um sítio na subunidade 30S do ribossomo bacteriano, bloqueando a ligação do aminoacil-t-RNA no sítio A do ribossomo, impedindo a incorporação de aminoácidos que constituem a cadeia peptídica e, consequentemente, inibindo a síntese proteica.

FARMACOCINÉTICA

Cerca de 95% da doxiciclina é absorvida após administração oral e devido a sua alta lipossolubilidade, alcança excelentes níveis de distribuição e penetração na maioria dos líquidos e tecidos orgânicos. Também possui maior capacidade de ligação a proteínas plasmáticas do que outras

tetraciclinas, resultando em uma meia-vida prolongada em humanos e animais. A doxiciclina é eliminada quase que exclusivamente pelas fezes através de rotas não-biliares em uma forma inativa. Diferentemente de outros antimicrobianos de sua classe, a presença de alimento no estômago não interfere na absorção da doxiciclina.

PRECAUÇÕES

- Obedecer ao modo de uso e dosagens indicadas para o uso do produto.
- Diferentemente das outras tetraciclinas, a doxiciclina não é nefrotóxica, podendo ser utilizada em pacientes com problemas renais e idosos.
- Em cães com doenças hepáticas severas, a doxiciclina deve ser utilizada com cautela.
- Não é recomendado o uso em animais com menos de 1 ano de idade.

CONTRAINDICAÇÕES E LIMITAÇÕES DE USO

- Não administrar em animais com histórico de hipersensibilidade à doxiciclina.
- Não administrar em cadelas prenhes ou em fase de lactação.
- Não administrar em animais com menos de 1 ano de idade.
- Não administrar o produto com o prazo de validade vencido.

REAÇÕES ADVERSAS

Os efeitos adversos mais comumente relatados em terapias orais com doxiciclina em cães são a náusea e o vômito. Para minimizar esses efeitos, pode-se administrar o antimicrobiano junto com alimento sem redução clinicamente significativa na absorção do medicamento.

As tetraciclinas quelam o cálcio dos dentes e ossos; incorporam-se nessas estruturas, inibindo a calcificação, podendo causar, por exemplo, a hipoplasia do esmalte dentário, provocando uma coloração amarelada e depois amarronzada. Há relatos que com a doxiciclina o efeito quelante é menor, possivelmente devido à sua natureza lipofílica. Apesar de possuir menor efeito quelante sobre o cálcio, o uso da doxiciclina durante a gestação, em animais em fase de crescimento e em processo de dentição não é recomendado.

Reações de fotossensibilidade e hipersensibilidade foram descritas. A lesão mais comumente relatada é a dermatite.

Tratamentos com tetraciclinas, especialmente os de longa duração, podem resultar em supercrescimento de bactérias ou fungos não susceptíveis ao ativo. Podendo provocar distúrbios gastrointestinais, após administração por via oral ou parenteral, ou "infecção persistente" quando tetraciclinas são aplicadas topicamente.

Efeitos hepatotóxicos decorrente de altas doses de tetraciclinas são relatados em mulheres grávidas e em outros animais, com alta taxa de mortalidade.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

Ferro, alumínio, cálcio, zinco e manganês diminuem a concentração sérica e biodisponibilidade das tetraciclinas devido à capacidade desta de formar quelatos com íons metálicos. Da mesma forma, a presença de anti-histamínicos H₂ pode diminuir a absorção do ativo. Neste caso, deve-se manter um intervalo de duas horas ou mais entre a administração

128,00 mm

Bula Bioxin 200 mg
BIO020439
Data: 05/07/24
Programa: Corel

Preto

Papel SuperBond 50 g - Azul
260,88mm x 204mm

Dobras:

